

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES

A ENDEMIAS HANSÊNICA NO ESTADO DE GOIÁS. SITUAÇÃO E TENDÊNCIAS NO PERÍODO DE 1988 A 2001

Sylvana Castro Sacchetim

Este estudo consiste na análise descritiva da série temporal dos coeficientes de detecção de hanseníase (CDH) no Estado de Goiás no período de 1988 a 2001. Estudaram-se, também, a variação das classificações de formas clínicas e a distribuição geográfica por município e por macrorregião no período. Utilizaram-se os dados disponíveis em meio digital (1988-1994) e os do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) (1995-2001) sobre notificação de hanseníase no Estado. Foram calculados os CDHs anuais globais, por sexo e faixa etária. Empregaram-se a técnica de média móvel para alisamento da série histórica dos CDHs e o modelo logístico para a análise de tendência temporal. As notificações de casos recém-detectados de hanseníase para o Estado de Goiás no período de 1988 a 2001 atingiram um total de 34.009 casos, sendo 6% em menores de 15 anos. Os CDHs variaram de 5,6 a 6,9 casos/10.000 hab. para o período de 1995 a 2001. A análise de tendência, através do modelo logístico dos CDHs, mostrou uma tendência crescente e estatisticamente significativa para o período de 1988 a 1994, seguida de estabilização dos coeficientes. Aproximadamente metade dos pacientes classificados como multibacilares apresentou baciloscopia negativa. Na classificação clínica, predominou a forma dimorfa, o que sugere a manutenção de altos índices endêmicos. Casos novos de hanseníase foram notificados por um número crescente de municípios entre 1988 e 2001. Isso indica a existência de uma ampla área geográfica de transmissão da infecção pelo *M. leprae* e a necessidade de descentralização das atividades de controle.

LEPROSY ENDEMICITY IN THE STATE OF GOIÁS – CENTRAL BRAZIL. TIME TREND IN LEPROSY CASE DETECTION RATES BETWEEN 1988 AND 2001

We analysed historical trends in leprosy new case detection rates (NCDR) between 1988 and 2001 in the State of Goiás, Central Brazil. We also described the variability

1 Resumo da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, da Universidade Federal de Goiás, sob a orientação da Profa. Celina Maria Turchi Martelli, para a obtenção do título de Mestre em Medicina Tropical. Área de concentração: Epidemiologia. Goiânia, GO, 2003.

Endereço para correspondência: E-mail: celina@iptsp.ufg.br

of the clinical classification and the geographical distribution by municipality and macro-region within the state. Data for this analysis were abstracted from the digital files of the historical series of new leprosy registration (1988-1994) and the Brazilian Official System (SINAN) (1995-2001). We calculated annual NCDR by sex, age groups, municipalities and macro-regions. Moving averages were applied to smooth the irregular historical series. Logistic curves were fitted to NCDRs over the period covered by the time series. 34.009 newly detected cases were registered, 6% of them below 15 years old. The NDCR varied from 5.6 a 6.9 cases per 10.000 inhabitants in the period 1995-2001. There was an upward trend of the NCDR, statistically significant, considering the period (1988-1994) followed by stable trend. Approximately half of the patients classified as multibacillary had negative baciloscopic skin smear tests. Considering the Madrid classification the “dimorfa” category was predominant in the last five years, suggesting a classification bias that may explain in part the persistence of high endemic levels of prevalence in the area. New cases were increasingly reported outside the capital between 1988 and 2001, indicating transmission of *M. leprae* in a large geographical area and/or decentralization of the leprosy control activities throughout the state.